

Plano de Ações de Melhoria Intermédio

PAM Intermédio

2016/2017



março de 2017

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM de 2015/2016 (ações de melhoria provenientes do Projeto Educativo, Relatório da Avaliação Externa e Relatório de Autoavaliação)** e do **Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação, em articulação com a Direção, e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização escolar. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo, em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
1 Melhoria da taxa de transição do 10.º ano	Resultados	Resultados de Desempenho Chave
2 Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre os docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar	Prestação de serviço educativo	Processos
3 Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	Resultados	Resultados de Desempenho Chave

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Melhoria da taxa de transição do 10.º ano	
Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Sérgio Amorim	Coordenadores de Departamento
	Representantes de Grupo de Recrutamento
	Professores das disciplinas (inclui reforço curricular e apoios) do 10º ano
	Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma
	Coordenação dos Apoios
	Equipa do Observatório dos CCH
	Coordenação da Sala de Estudo
	SPO
Estado atual	
Data	Estado
março de 2017	AM em desenvolvimento
Identificação do principal aspeto a melhorar	
Taxa de transição do 10.º ano abaixo da média nacional (Fontes: Projeto Educativo, Contrato de Autonomia e dados do MISI).	

Objetivo da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Atingir a média nacional de taxa de sucesso escolar do 10.º ano (7.4.1 Dimensão curricular do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações).

Meta geral (PAE)

Melhoria da taxa de transição de 80% para 85%.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Realizado	Implementação de sessões de métodos de estudo, durante o primeiro período, em todas as turmas do 10º ano, para suprir as dificuldades verificadas ao nível da falta de hábitos e de métodos de estudo da maioria dos alunos.	Sessões de métodos de estudo até dezembro de 2016, em todas as turmas do 10º ano.	Sumários do Inovar; Atas dos conselhos de turma de setembro de 2016; Preenchimento de Grelha partilhada no google drive com os DTs.
Em realização	Atribuição de 1 tempo de 45 minutos semanal de reforço curricular na disciplina de Português em alternância com as disciplinas de Matemática A e/ou de História A, e entre as disciplinas de Física e Química e de Biologia Geologia do 10.º ano, permitindo o trabalho em pequenos grupos, e minimizando a desadequação entre o grau de exigência do ensino básico e o do ensino secundário.	Atribuição de 1 tempo de 45 minutos semanal de reforço curricular de setembro de 2016 a junho de 2017.	Horários das turmas; Grelha, partilhada no google drive, relativa ao reforço curricular; Sumários do Inovar.
Em realização	Desdobramento de turmas na disciplina de Literatura Portuguesa (11º ano), permitindo o trabalho em pequenos grupos.	Desdobramento de turmas de setembro de 2016 a junho de 2017.	Horários das turmas.
Realizado	Reorientação vocacional, em situações de manifesta desadequação em disciplinas estruturantes do curso, preferencialmente até dezembro de cada ano letivo, permitindo a mudança de curso e a não retenção	Reorientação vocacional entre novembro e dezembro de 2016.	Registo de entrevistas a alunos e a encarregados de educação; Pedidos de mudança de curso entrados na Secretaria da escola; Grelha a partilhar no google drive; Sinalização de alunos junto do SPO.
Em realização	Implementação de ações de supervisão pedagógica, em casos de manifesto insucesso e indisciplina.	Supervisão após a avaliação de cada um dos três períodos do ano letivo de 2016-17.	Atas do final de cada período letivo; Reclamações de alunos e de encarregados de educação entrados por escrito na Secretaria da escola; Outro tipo de referência chegada à Direção; Grelha elaborada pela Direção com o registo do nº de situações identificadas e nº e tipo de ações de supervisão implementadas.
Em realização	Tratamento dos dados pelo Observatório de Avaliação (trimestralmente).	No final de cada um dos três períodos do ano letivo de 2016-17.	Pautas de fim de Período; Relatórios EB135A;B;C e D do Inovar a enviar à equipa imediatamente após os CT dos 1º, 2º e 3º P; Documento de análise de Resultados.

Em realização	Apoio pedagógico individualizado ou em sala de estudo.	Apoios concedidos aos alunos de setembro de 2016 a junho de 2017 (25 alunos do 10º ano de CCH).	Anexos de Solicitação de apoio feitas no fim do ano letivo 2015-2016 e até ao final do 1º período; Grelha de atribuição de apoios partilhada na drive pela Coordenadora dos Apoios.
---------------	--	---	---

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Atitude dos alunos face à escola.	Atitude dos alunos face à escola.
Relação dos alunos com o pessoal docente e não docente.	Espaço pouco aprazível para a aprendizagem.
Envolvimento responsável dos pais e encarregados de educação.	Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos.
Monitorização da indisciplina.	
Prevenção do abandono e do absentismo.	

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Coordenadores de departamento Representantes de grupo de recrutamento Diretores de Turma SPO Coordenadora da Sala de Estudo	Pagamento a professores e material de apoio

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o seu coordenador (registo em ata)	Trimestral
Taxa de transição do 10.º ano	Final do ano letivo
Observatório dos Cursos Científico-Humanísticos	Trimestral
Aplicação de Questionário de Satisfação no âmbito do Projeto de Autoavaliação	Março

Ponto de situação intermédio (Março de 2017)

Melhorias conseguidas

Todas as ações foram iniciadas, encontrando-se, neste momento, ou já realizadas ou em realização.

Conseguimos envolver todas as turmas do 10º ano nas sessões de métodos de estudo e alargámos ainda a sua aplicação a alunos de outros anos, nomeadamente do 11º e 12º anos (registo na google drive de todas as ações desenvolvidas neste âmbito).

Conseguimos realizar sessões de orientação vocacional, ainda que nos tenhamos deparado com algumas dificuldades (abaixo discriminadas).

Constrangimentos surgidos

Reorientação vocacional: somente uma psicóloga que não consegue responder a todos os pedidos; deficiente encaminhamento dos alunos oriundos do 9º ano, ao nível da orientação; resistência os pais/EE à orientação vocacional dos seus educandos para cursos de natureza profissional e insistência da frequência de cursos científico-humanísticos, em áreas com Matemática A; falta de vagas nos cursos profissionais para a efetiva realização de encaminhamento destes alunos.

Necessidade de ampliação das sessões de métodos de estudo, direcionadas para os professores.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Formação na área dos métodos de estudo, como solicitado no âmbito do PAE.

Necessidade de condições humanas e materiais para uma efetiva reorientação vocacional.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
<p>Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre os docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar</p>	
Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Sérgio Amorim	Coordenadores de Departamento
	Representantes de Grupo de Recrutamento
	Professores das disciplinas (inclui reforço curricular e apoios) do 10º ano
	Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma
	Coordenação dos Apoios
	Equipa do Observatório
	SPO
Estado atual	
Data	Estado
março de 2017	AM em desenvolvimento
Identificação do principal aspeto a melhorar	
<p>Resistência à consecução de algumas ações no âmbito do trabalho colaborativo entre os docentes da escola (Fontes: Projeto Educativo e Contrato de Autonomia, Questionário de Satisfação de 2015-16 do Projeto de Autoavaliação da escola e Relatório de Avaliação Externa da IGEC).</p>	

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Promover medidas que diminuam a resistência ao trabalho colaborativo (7.4.1 Dimensão Curricular do PEE e 7.4.2 Dimensão Organizacional do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações); Melhorar a organização interna da escola; Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua do pessoal docente).

Consolidar as práticas de trabalho colaborativo (7.4.1 Dimensão Curricular do PEE e 7.4.2 Dimensão Organizacional do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações); Melhorar a organização interna da escola; Valorizar as competências profissionais, através da formação contínua do pessoal docente).

Metas gerais (PAE)

Aumentar o grau de satisfação dos docentes de 50% para 75% na consecução de todas as ações no âmbito do trabalho colaborativo.

Atingir 100% de professores a desenvolver práticas de trabalho colaborativo.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Redução do número de professores a lecionar a mesma disciplina/ano de escolaridade, permitindo agilizar o desenvolvimento de ações no âmbito do trabalho colaborativo.	Redução do número de professores a lecionar a mesma disciplina/ano de escolaridade de setembro de 2016 a junho de 2017 (máximo 5).	Horários dos professores/Grelhas de distribuição do serviço para o ano letivo de 2016-17; Grelha com variação do nº de professores a lecionar a mesma disciplina no mesmo nível de escolaridade.
Em realização	Registo detalhado, no sumário eletrónico, das ações realizadas no âmbito do trabalho colaborativo.	Registo no sumário eletrónico de setembro de 2016 a junho de 2017.	Registo detalhado, no sumário eletrónico, das ações realizadas no âmbito do trabalho colaborativo (meta nº 1); Grelha de verificação de registos no sumário eletrónico.
Em realização	Elaboração de planificações e de materiais pedagógicos em conjunto.	Elaboração de planificações e de materiais pedagógicos em conjunto: de setembro de 2016 a junho de 2017.	Os documentos relativos às planificações e critérios de avaliação terão de ser enviados ao DT, pelos docentes das disciplinas. No caso das matrizes dos testes, o professor tem de proceder à divulgação da mesma junto dos alunos, com registo no sumário eletrónico. Os professores têm de elaborar, no âmbito do tempo comum, os testes e a respetiva grelha de correção, bem como proceder à correção
Em realização	Elaboração de matrizes comuns dos testes.	Até 15 dias antes da realização de cada teste (pelo menos 5 x em cada ano letivo).	
Em realização	Elaboração conjunta dos testes e da respetiva grelha de correção.	Pelo menos 5 x em cada ano letivo.	
Realizado	Correção conjunta de dois itens, de dois testes, no ano letivo (1.º teste do 1.º Período; 1.º teste do 2.º Período), com registo em grelha própria e no sumário eletrónico.	Correção conjunta de dois testes/ano letivo: 1.º teste do 1.º Período; 1.º teste do 2.º Período.	

Realizado	Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos nos dois testes/ano letivo (1.º teste do 1.º Período; 1.º teste do 2.º Período) e consequente definição de estratégias, com registo em documento próprio e no sumário eletrónico.	Reflexão sobre os resultados obtidos pelos alunos nos dois testes/ano letivo: 1.º teste do 1.º Período; 1.º teste do 2.º Período.	Correção, bem como proceder à correção conjunta de dois itens de dois testes/ano letivo; e proceder ao registo em documento próprio da reflexão e das conclusões. Registo no sumário eletrónico de todas as ações desenvolvidas no âmbito do trabalho colaborativo.
Em realização	Partilha concertada de boas práticas pedagógicas, em contexto de sala de aula, com registo no sumário eletrónico.	setembro de 2016 a junho de 2017.	
Em realização	Reflexão crítica sobre as estratégias utilizadas, com registo no sumário eletrónico.	setembro de 2016 a junho de 2017.	

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Trabalho cooperativo entre as estruturas intermédias.	Receio da avaliação entre pares.
Empenhamento das equipas.	Conhecimento insatisfatório dos documentos orientadores da escola por parte do pessoal docente.
Boas relações interpessoais entre o pessoal docente, não docente e discente.	Tempo disponibilizado para a atualização das plataformas.

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretor Coordenadores de departamento Representantes de grupo de recrutamento Professores envolvidos no trabalho colaborativo	Pagamento a professores e material de apoio

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o seu coordenador (registo em ata).	Trimestral
Aplicação de Questionário de Satisfação no âmbito do Projeto de Autoavaliação.	março
Porcentagem de professores que assumem o trabalho colaborativo como ponto forte da escola.	junho

Registos trimestrais do sumário eletrónico.	Trimestral
Grelhas e documentos próprios entregues, com carácter obrigatório, na direção da escola.	Final do 1º e do 2º períodos letivos
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	
Melhorias conseguidas	
Todos os professores de todas as disciplinas sujeitas a tempo comum elaboraram e continuam a elaborar matrizes e testes em conjunto, para além de terem corrigido dois testes em conjunto e terem elaborado duas reuniões de reflexão (de que entregaram documento escrito na direção).	
Registaram-se vários casos de professores que partilharam, entre si, boas práticas em contexto de sala de aula, com registo escrito, entregue na direção da escola.	
Constrangimentos surgidos	
Dificuldades em registar eletronicamente o trabalho de partilha de aulas e de reflexão sobre as práticas pedagógicas, ainda que o tenham feito por escrito em suporte papel na direção da escola.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Melhoria dos documentos de suporte para o registo das atividades realizadas no âmbito do tempo comum, nomeadamente através do google drive.	

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Melhoria da taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	

Coordenador(es) da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Anabela Mesquita	Coordenadores de Departamento
	Representantes de Grupo de Recrutamento
	Equipa de professores de recuperação de módulos em atraso
	Coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Turma e Diretores de Curso
	Coordenação dos Apoios
	Equipa do Observatório dos Cursos Profissionais
	SPO

Estado atual	
Data	Estado
Março de 2017	AM em desenvolvimento

Identificação do principal aspeto a melhorar
Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais abaixo da média nacional (Fontes: Projeto Educativo e dados do MISI).

Objetivo da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Aproximar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais da Escola da média nacional (7.4.1 Dimensão curricular do PEE - Promover o sucesso, reduzindo a retenção, o abandono escolar e a indisciplina dos alunos/formandos, melhorando as suas aprendizagens e qualificações).

Meta geral (PAE)

Melhorar a taxa de conclusão de 50% para 55%.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Em realização	Atribuição de horas, no horário dos professores, para recuperação de módulos ao longo do ano	Setembro de 2016 a junho de 2017	Grelha de recuperação de módulos em atraso; sumários eletrónicos
Em realização	Verificação do cumprimento rigoroso das orientações emanadas do Conselho Pedagógico quanto à gestão dos programas e diferenciação dos processos de ensino-aprendizagem destes cursos	2 reuniões de Grupo/Departamento por ano letivo	Atas semestrais de reuniões de grupo/disciplina/ano
Em realização	Desdobramento de turmas, permitindo trabalhar em pequenos grupos	Setembro de 2016 a junho de 2017	Horários das turmas
Em realização	Implementação de ações de supervisão pedagógica, em casos de manifesto insucesso e indisciplina	Após a avaliação de cada um dos semestres do ano letivo 2016-2017	Atas do final de cada período letivo; Reclamações de alunos e de encarregados de educação entrados por escrito na Secretaria da escola; Outro tipo de referenciação chegada à Direção; Grelha elaborada pela Direção com o registo do nº de situações identificadas e nº e tipo de ações de supervisão implementadas
Em realização	Elaboração de uma grelha de observação de práticas de diferenciação pedagógica e reuniões de disciplina/ano para preenchimento da respetiva grelha	Elaboração de 1 grelha de observação: setembro/outubro de 2016	Elaboração de uma grelha de observação de práticas de diferenciação pedagógica em contexto de reunião. A Direção disponibilizará uma grelha em que cada professor discriminará todas as atividades, com reflexo na avaliação dos alunos, implementadas em cada módulo
Em realização	Tratamento dos dados pelo Observatório de Avaliação semestralmente	Observatório: 2 x no ano letivo 2016-2017	Pautas finais de todas as turmas dos cursos profissionais; Relatório semestral de resultados por módulo; turma; aluno
Realizado	Reorientação vocacional: preferencialmente entre novembro e dezembro de 2016 e de 2017	Novembro e dezembro de 2016	Registo de entrevistas a alunos e a encarregados de educação; Pedidos de mudança de curso entrados na Secretaria da escola; Grelha a partilhar no google drive; sinalização de alunos junto do SPO

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Atitude dos alunos face à escola.	Atitude dos alunos face à escola.
Relação dos alunos com o pessoal docente e não docente.	Espaço pouco aprazível para a aprendizagem.
Envolvimento responsável dos pais e encarregados de educação.	Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos.
Monitorização da indisciplina.	
Diversificação das modalidades de aprendizagem.	
Prevenção do abandono e do absentismo.	

Data de início	Data de conclusão
setembro de 2016	julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Diretor Coordenadores de departamento Representantes de grupo de recrutamento Diretores de Turma Diretores de Curso	Pagamento a professores e material de apoio.

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com o seu coordenador (registo em ata).	Trimestral
Aplicação de Questionário de Satisfação no âmbito do Projeto de Autoavaliação.	março
Verificação sistemática da conclusão dos módulos, através de pautas de classificações e do respetivo registo nos livros de termos e no programa Inovar.	Ao longo do ano letivo
Atas semestrais das reuniões de grupo/disciplina/ano.	Semestral
Observatório dos Cursos Profissionais: Taxa de conclusão dos cursos profissionais de 55%.	Semestral
Ponto de situação intermédio (Março de 2017)	

Melhorias conseguidas

Elaboração da grelha de diferenciação pedagógica e preenchimento por todos os professores que lecionam os cursos profissionais.

Nº significativo de alunos que concluíram os seus percursos escolares em atraso, abrangidos pela medida de recuperação dos módulos.

Constrangimentos surgidos

Resistência de alguns professores a novas modalidades de trabalho/avaliação no âmbito dos cursos profissionais.

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Necessidade de formação na área da diferenciação das modalidades de avaliação nos cursos profissionais, como consta do PAE.